

ORIENTAÇÕES PARA A VIDA DA J.U.C.F.

A - ESPIRITUALIDADE JUCISTA

1. Na mesma medida em que a J.U.C.F. se estrutura e se desenvolve, tem de "crescer em graça e sabedoria". Isto significa que a evolução só é real quando corresponder a maior virtude, a mais completa vivência dos valores religiosos. Este tem de ser, portanto, o primeiro cuidado a ter, a primeira idéia a salvaguardar em todas as manifestações da vida da J.U.C.F..

2. A Santidade, se é comunhão com Deus, é comunhão com todos os nossos irmãos. Por isso a preocupação por todos e por cada um, a oração, o diálogo, o "encontro" verdadeiro entre as pessoas deve ser estimulado o mais possível na J.U.C.F.: Que as jucistas não se fechem no círculo das amigas; que as jucistas não se limitem a um mero interesse superficial pelas companheiras. Mas que procurem verdadeiramente encontrar o caminho para a alma de cada uma, indo até ao fundo dos seus problemas, das suas preocupações. Que deixem tudo para procurarem a ovelha que se perdeu e não descansem enquanto a não fizerem recolher ao Amor de Deus. Todas as actividades, todos os cursos e todas as reuniões, que se realizam em ordem à conversão das almas, exigem que a acção pessoal as apoie profundamente.

3. Cada alma tem uma vocação única e insubstituível a realizar. E cada pessoa renderá quando tiver descoberto o seu próprio caminho. É esse caminho que nós temos de ajudar a descobrir. Não na uniformidade das edições em série mas na singularidade dos casos verdadeiramente únicos. Única a vocação de cada pessoa, é específica também a vocação dentro da A.C.. Não pode ficar de fora nenhuma jucista - porque cada uma tem alguma coisa de diferente a dizer. Cada uma é uma mensagem diferente de todas as outras. Vamos, pois, à descoberta de vocações. E nesta descoberta - que não será puramente humana mas que assentará sobretudo na oração - nós encontraremos também aquelas que um dia nos hão-de substituir e aquelas que poderão decisivamente contribuir para a criação de uma autêntica mentalidade universitária católica.

B - ACTIVIDADES

I - Caloiras

É indispensável ter presente que a nossa responsabilidade em relação a todas as caloiras não se pode limitar aos contactos dos primeiros dias de aulas e à festa das caloiras. Elas estão no momento que será decisivo para a toda a sua vida. É preciso que as encarregadas de caloiras e as dirigentes as abordem não em massa mas ficando a conhecer cada uma. É a poder ajudar cada uma a descobrir o seu caminho.

É importante não esquecermos que a formação a dar à caloira deve ser sobretudo formação de base:

formação como universitária - métodos de estudo, preocupações culturais, preparação e perspectivas profissionais, sentido da vocação universitária para a mulher.

formação como católica - cultura religiosa superior, fornecida no



formação como jucista - a realização prática do apostolado, a "angústia" dos outros, a inserção na J.U.C.F., na sua doutrina e nos seus mé todos.

Importa aproveitar as caloiras que vêm da J.E.C.F. com muitas responsabilidades (dirigentes ou militantes) e integrá-las em equipas difíceis de caloiras dando-lhes a plena consciência da sua responsabilidade co mo militantes junto das outras.

Se algumas caloiras não foram atingidas por qualquer das tentativas feitas até agora ou se não reagiram e não se interessaram, uma boa Campanha de Natal pode ser um elemento decisivo. Convidá-las especialmente e pedir-lhes colaboração para todas as realizações da Campanha - ver aquilo que interessará mais cada uma e pedir-lhe ajuda nisso.

Não perder as católicas; que não fiquem só nas equipas as que dizem querer entrar para a J.U.C.F., mas que se for necessário se aguentem equipas de simpatizantes.

II - Efectivas

a) Vida religiosa e apostólica

As efectivas são aquelas que devem constituir o exército militante da J.U.C.F. e que participam mais activamente no programa do ano. Na vi da jucista das efectivas, o elemento fundamental é a vida religiosa e após tólica que a equipa, através da meditação e do exame de actividades, deve fomentar e d:senvolver.

Quanto à meditação, enquanto o Roteiro não estiver editado, pode seguir-se a liturgia do tempo. É indispensável que a meditação da equipa seja um elemento de formação e que conduza a um fortalecimento da acção apostólica. Para isso tem de se exigir às jucistas a preparação cuidada e a apresentação de conclusões precisas na reunião.

O estudo sobre o programa do ano trata neste período de "A adolescência e os seus problemas" e "Os adolescentes e a família". Junto da "Presença" vai um esquema para ajudar o estudo do tema nas equipas.

Para esse estudo é indispensável:

- a consulta da bibliografia indicada (pelo menos as chefes de equipa têm de se documentar intensamente)
- a leitura do artigo referente ao tema de estudo publicado na "Presença"

Este artigo foi elaborado de modo que ao estudarem os problemas dos adolescentes, as jucistas se debrucem sobre os seus próprios problemas e lhes encontrem a solução justa. Alguns pontos a destacar às chefes de equipa segundo esta orientação:

- necessidade do conhecimento próprio e equilíbrio e objectivismo nesse conhecimento

Todas as publicações impressas que a Direcção Geral edita saem atrasadas este período por motivos que não conseguimos vencer e cuja falta peço especialmente às presidentes que compensem através da orientação dada às mi litantes e, por elas, às jucistas.

- direitos da Verdade sobre as nossas opiniões
- orientação generosa do amor e da amizade
- necessidade de interesse profundo pelos outros
- critério e "recta justiça" na análise das coisas e das pessoas
- Caridade autêntica que ama nas pessoas as potencialidades desconhecidas
- descoberta da liberdade verdadeira que se identifica com a realização da própria personalidade

O exame de actividades tem de levar as jucistas a consciencializarem profundamente a sua responsabilidade pela salvação das almas das outras. Importa que ~~se~~ se relacione intimamente com o tema de estudo.

b) Serviços especializados

Os serviços especializados procuram vir ao encontro da vocação específica de cada uma. Se algumas dessas vocações podem dificilmente afirmar-se no contacto pessoal, pelas características de excepção que revestem, outras há que necessitam de uma preparação atenta e cuidada.

Receberás por isso orientações de serviço especializado correspondentes a:

- formação cultural
- formação profissional
- formação social
- formação missionária e ultramarina
- formação artística e litúrgica
- formação internacional



Procura descobrir quem se poderá interessar verdadeiramente por estes serviços. E dá-lhes muita responsabilidade. Que elas se possam tornar verdadeiramente competentes no seu domínio e capazes de, através desse serviço que as interessa descobrirem e viverem mais profundamente a essência do próprio apostolado.

Mas não basta descobrir as pessoas. É preciso saber o que se lhes vai pedir. Por isso é indispensável que a presidente esteja a par de todas as orientações que por circulares ou por qualquer outra forma, chegam até às moças.

Dois outros serviços especializados, embora não se dirijam a todas as jucistas requerem também o interesse e o cuidado das presidentes:

- o serviço dos Lares
- o serviço das Finalistas

Orientações para um e para outro (como para os outros serviços especializados) já foram fornecidas pela encarregada da D.G. às encarregadas diocesanas e também às de secção.

Estes serviços podem atingir não só as jucistas enquanto principais responsáveis mas devem atingir as outras raparigas não jucistas por serem um meio de as levar a descobrir a verdade da sua própria vida.

III- Militantes

As militantes são o núcleo, a alma da J.U.C.F.. O principal cuidado da presidente deve ir para a formação das militantes.

É isto, pela acção pessoal, conhecendo-as e ajudando-as realmente, e pelo trabalho a realizar na equipa de militantes. Lembro, como fundamental, o que dizia o ano passado a Folha de Militantes sobre a vida de equipa e a reunião de equipa de militantes.

IV - Encontro Nacional

O Encontro Nacional tem grande importância na vida jucista pois nele estudaremos alguns dos aspectos fundamentais da vida dos dois organismos universitários de A.C. no momento presente.

Os temas estudados são aqueles que constituem, por assim dizer, o fulcro da orientação e das actividades da J.U.C.F.. Dele tiraremos as conclusões que hão-de ser levadas pelas presidentes para as jucistas.

V - Campanha do Natal

A Campanha do Natal tem de reunir todas as jucistas e cada uma, segundo o modo que lhe é próprio. As encarregadas da Formação Social, Cultural, Litúrgica, etc., todas têm alguma coisa a dizer e a sugerir. No conjunto a Campanha resultará mais viva. E cada pessoa te-la-á vivido mais intensamente.

Fundação Cuidar o Futuro